

CLIPPING IMPRESSO

24/12/2020



INDICE

1. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO	
1.1. COMARCAS.....	1
2. JORNAL EXTRA	
2.1. COMARCAS.....	2 - 3
2.2. DESEMBARGADOR.....	4 - 6
2.3. VARA DA FAZENDA PÚBLICA.....	7
3. JORNAL O PROGRESSO	
3.1. COMARCAS.....	8
4. JORNAL PEQUENO	
4.1. COMARCAS.....	9

ESTADO MAIOR

E MAIS

- Após julgamento de Ações Cíveis Públicas do Ministério Público do Maranhão, três ex-prefeitos dos municípios de Nova Olinda do Maranhão e Presidente Médici foram condenados por improbidade administrativa.

E MAIS...

PM bandido que assaltou e matou é preso em São Luís

PÁGINA 8

PM que assaltou casal e matou rapaz em Araiões é preso em São Luís

A Polícia Civil do Maranhão cumpriu, na tarde desta segunda-feira (21), em São Luís, um mandado de prisão temporária em desfavor do policial militar Paulo Francisco de Oliveira, que assassinou o adolescente José Gabriel Carvalho, de 18 anos, na madrugada de terça-feira passada (15), no povoado Canabrava (zona rural de Araiões).

De acordo com a equipe de investigação, os elementos já colhidos apontam que o PM foi identificado por populares que estavam na praça do povoado como tendo praticado um assalto à mão armada contra um casal, que



Gabriel foi morto pelo PM Paulo Francisco; população revoltada queimou a moto do PM

ocorrera horas antes.

Em razão disso, Gabriel tentou conter o policial Paulo Francisco, mas foi alvejado no rosto com um disparo de

pistola, morrendo a caminho do hospital.

Durante as investigações, as vítimas do assalto e testemunhas presenciais

reconheceram o policial militar tanto como o autor do assalto como do homicídio.

Em razão desses elementos, e considerando a fuga do policial, que era lotado no batalhão de Tutoia, representou-se pela prisão temporária dele, cujo mandado foi expedido pela 1ª Vara de Araiões/MA, e foi devidamente cumprido na cidade de São Luís, onde o policial estava escondido.

O suspeito foi interrogado na Superintendência de Polícia Civil do Interior (SPCI) e a investigação prossegue na 20ª Delegacia Regional de Polícia Civil, situada em Barreirinhas.



QUASE 3 ANOS DE EXISTÊNCIA: AMCLAM dispõe de uma gama de excelentes serviços prestados à cultura maranhense



Cel Furtado, presidente da AMCLAM

O ano de 2020 foi um ano em que apresentou algumas dificuldades para a cultura maranhense, visto que ela se mostra pujante principalmente de forma presencial, onde artistas, escritores e poetas levam ao público, suas criatividade e a beleza de suas produções, onde as Academias possuem papéis relevantes através de eventos magistrais.

A Academia Maranhense de Ciências, Letras e Artes Militares – AMCLAM é um sodalício onde se destaca o simbolismo e as tradições militares; durante os seus quase três gloriosos anos, desde a sua fundação em 31 de maio de 2018, passou a encantar o público presente em suas sessões solenes, palestras e mostras de artes, com a riqueza de suas evoluções, ricas em uniformização, pomposas em seus eventos que a distinguiram das suas congêneres locais, levadas a efeito em auditórios, lembrando o apogeu dos eventos culturais de épocas passadas.

A sua diretoria sob a batuta do Cel Furtado, fundador e primeiro presidente, tem primado pela excelência dos eventos, elogiado por personalidades da sociedade maranhense que já tomaram parte, tanto que foi escolhida pela jornalista Rosenira Alves, como a Academia de Letras e Artes do Maranhão que mais se destacou no ano de 2019, a par disso, nesse ano de 2020, mesmo com as restrições impostas pelas autoridades sanitárias, o Oficial colecionou diversos diplomas, certificados, medalhas e títulos de várias instituições, como reconhecimento pelo seu abnegado trabalho que vem desenvolvendo à frente da AMCLAM e pela cultura maranhense, sendo esta, a Arcádia mais premiada a nível nacional.

Conversamos como o Cel Furtado para fazer um balanço desses três anos à frente da AMCLAM.



Integrantes da AMCLAM



JORNAL EXTRA - Coronel Furtado, antes de mais nada, como surgiu a Academia Maranhense de Ciências, Letras e Artes Militares?

CEL FURTADO - A AMCLAM foi fundada em 31 de maio de 2018, dia do aniversário do Brigadeiro Falcão, seu patrono no quartel do Comando Geral da Polícia Militar do Maranhão com a presença de 22 personalidades militares e civis, em cuja Assembleia Geral, aprovaram o Estatuto da nova agremiação literária, cujos acadêmicos efetivos e perpétuos tomaram posse em 20 de junho do mesmo ano no salão verde do Grêmio Lútero Recreativo Português, escolheram o brasão, aclamaram a Diretoria, Conselho Consultivo e Conselho Fiscal. Surge de um sonho acalentado por mais de 03 décadas quando ingressei na gloriosa Polícia Militar do Maranhão, em 1981 e ganhei um concurso interno do Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças, compondo a letra e música daquele centro de ensino.

JORNAL EXTRA - Então esse seria o marco inicial de seus dotes artísticos?

CEL FURTADO - Em realidade desde os bancos escolares iniciais, já desenvolvia quadras poéticas e acrósticos que continuou com o tempo; no CFAP a participação no concurso foi despreziosa, entretanto, na Academia de Polícia Militar de Minas Gerais para onde fui indicado a realizar o Curso de Formação de Oficiais em 1985, ali fui convidado e exerci o cargo de diretor de imprensa do diretório acadêmico Euclides da Cunha e editor chefe da revista comemorativa dos Aspirantes da turma de 1987. Ao retornar à São Luís criei o Blog Coronel Furtado, onde passei a hospedar

os meus escritos até fundar a AMCLAM.

JORNAL EXTRA - Qual a motivação para criar a AMCLAM?

CEL FURTADO - A AMCLAM surgiu com o propósito de preencher uma lacuna no cenário cultural maranhense, visto que o Maranhão com o passado singular da Athenas Brasileira, após a fundação da Academia Maranhense de Letras (1908) e durante todo o século XX, viu surgir vários sodalícios impulsionados por instituições de classes como a maçonaria, medicina, jurídica e outras, além dos municípios maranhenses; entretanto, faltava a Polícia Militar e Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão serem representadas neste cenário, visto que como instituições quase bicentenárias, em épocas distintas possuíam vários representantes em seu sodalício mais importante – a AML, mas que não possuíam uma casa específica que abrigasse personalidades com habilidades nas letras, ciências e artes.

JORNAL EXTRA - Quem faz parte da AMCLAM?

CEL FURTADO - Oficiais e praças da Polícia Militar do Maranhão-PMMA e oficiais do Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão-CBMM, (historiadores, advogados, filósofos, teólogos, educador físico, administradores, cientistas sociais, artistas, músico, químico, economista, físico, geógrafo, especialistas e mestres universitários), além de desembargadores, procuradores de Justiça, promotores de Justiça, professores universitários e advogados, ou seja, todos aqueles que possuem habilidades nas letras, artes e ciências.

JORNAL EXTRA - O que a AMCLAM fez nestes três anos?

CEL FURTADO - A AMCLAM se encontra ainda em um processo de solidificação, visto que seu quadro de acadêmicos, seguindo o modelo francês, compõe-se de 40 cadeiras de acadêmicos efetivos e perpétuos (imortais); ao longo desses anos, sua diretoria tratou de legalizá-la e após a sua fundação com 22 integrantes, deu posse a mais 10 acadêmicos; Criou o Colar Acadêmico e sua Medalha de Mérito Acadêmico com seus respectivos Diplomas; Associou-se junto a Associação Maranhense dos Escritores Independentes - AMEI; Desenvolveu Projetos como Ciclo de Palestras, onde mensalmente seus acadêmicos, passaram a levar ao público, conhecimentos sobre a vida e obras dos patronos, cumprindo um rito acadêmico de elogio aos patronos; Participou de uma Coletiva de Artes, onde acadêmicos artistas em pleno logradouro público esteve como única instituição no Festival Internacional das Tulhas; Assinou Convênios com a UFMA e UEMA para a publicação de obras dos acadêmicos; Associou-se junto a Federação das Academias de Letras do Maranhão - FALMA; Foi homenageada solenemente pela Câmara Municipal de São Luís; Lançou Obras do Sodalício: Revista O Brigadiano e Revista O Anuário; Lançou Obras Acadêmicas: Segurança Pública – história, situação atual e sugestões (Sebastião Bispo Lopes), A menina do casaco vermelho (Ebnilson Costa Carvalho) e Ponderações de um observador privilegiado (deste acadêmico); Posse de três acadêmicos da AMCLAM na Academia de Letras dos Militares Estaduais do Brasil e do

Distrito Federal (ALMEBRAS); Foi transformação em instituição de Utilidade Pública Ludovicense; Elaborou Projetos: Concurso Anual de Textos (destinados aos alunos dos colégios militares da PMMA e CBMMA); Concurso Anual de Poesias (Troféu Pedro Ivo de Carvalho Viana); Participou através de seus acadêmicos em Antologias de Instituições Nacionais; Posse deste acadêmico como membro da Federação Brasileira dos Acadêmicos das Ciências, Letras e Artes (FEBACLA); Eleição deste acadêmico como Presidente do Conselho de Ética da Federação das Academias de Letras do Maranhão (FALMA); Expedição de Carteiras de Identificação aos seus Acadêmicos; Realizou as edições das Confraternizações Natalinas de 2018 a 2020, portanto uma agenda cultural vigorosa.

JORNAL EXTRA - Quais os reconhecimentos acadêmicos que o senhor recebeu neste período?

CEL FURTADO - Além dos Diplomas e Certificações internas (AMCLAM); Medalha Capitão PM João Alves da Rosa Filho (ALMEPAR); Colar Acadêmico (ALMEBRAS); Certificados de Painelista e Palestrante da 13ª FeliS (UBE); Diploma de Membro (SCLMA); Certificado de Participação no Congresso Internacional dos 400 anos da presença açoriana no Maranhão (Casa dos Açores do MA); Diploma e Medalha Capelão Eloy José do Nascimento Neto (CCOB); Comenda Rafael Sanzio – Mestre da Arquitetura; Embaixador da Paz (Supremo Consistório Internacional dos Embaixadores da Paz); Mérito Cultural e Social (FEBACLA); Benfeitor das Ciências, Letras e Artes (Real Ordem dos Cavaleiros

Sarmathianos); Grande Prêmio Internacional de Literatura Machado de Assis (FEBACLA); Capelão Honorário (Sociedade Brasileira de Capelães); Certificado de Participante do Ciclo de Palestras – III Aniversário de Fundação do IBSP (Instituto Brasileiro de Segurança Pública); Moção de Honra ao Mérito (FEBACLA); Certificado de Participação como Paraninfo na entrega do Troféu Mulher de Expressão (Coluna VIP do Jornal Pequeno); Certificado de Palestrante no Curso de Formação de Oficiais (Academia de Polícia Militar Gonçalves Dias da PMMA); Título de Personalidade Cultural do Ano de 2020 (FEBACLA); Moção de Reconhecimento e Honra ao Mérito pelo lançamento do Livro Ponderações de um Observador Privilegiado (FEBACLA); Mérito Cultural - Título de Paladino da Cultura Maranhense (Centro Sarmathiano de Altos Estudos Filosóficos e Históricos - CSAEFH); Certificado de Participação na Sessão Magna Comemorativa dos 95 anos da fundação do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão – IHGM); Comenda Defensor do Patrimônio Histórico e Cultural Brasileiro (ASCRIGO-FEBACLA-CSAEFH); Menção Honrosa (Academia de Letras do Brasil-Seccional Campo de Goytacazes/RJ); Certificado de Honra ao Mérito da Cruz Vermelha no Estado do Maranhão); Medalha Acadêmico Nacional de Grande Honra por tomar posse na cadeira nº 62, patroneada por Adelino Fontoura (FEBACLA); Certificado como Participante da Comissão Julgadora do Concurso Anual de Textos GLRP 2020 (Grémio Littero Recreativo Português).

JORNAL EXTRA - O que

vem em 2021?

CEL FURTADO - Estamos com uma série de atividades a serem deflagradas em 2021, tão logo, haja um recrudescimento da pandemia da Covid-19, destacando a Retomada do Ciclo de Palestras; Lançamento de obras: A velha política continua a mesma (Olimpio da Silva Castro), Dicionário Cataglóxico (Willmar Maciel Mendes); Retomada dos Concursos; Realização do I Congresso Nacional das Academias Militares de Letras Brasileiras (em São Luís); Participação na Sessão Solene, onde a AMCLAM receberá em Curitiba a Medalha da Academia de Letras dos Militares Estaduais do Paraná – ALMEPAR (comunicação já recebida); Participação em eventos internacionais Portugal e Suíça; Posse de Acadêmicos; Lançamento da Revista O Brigadiano nº 02; Lançamento da Revista O Anuário nº 02, Lançamento de uma Antologia, oportunizando aos Escritores Maranhenses publicarem suas produções.

JORNAL EXTRA - Quais acadêmicos tomarão posse?

CEL FURTADO – O Coronel-PM Franklin (Cadeira nº 27 patroneada por TC Gondim); Prof. José Augusto (Cadeira nº 35, patroneada por Duque de Caxias); Tenente-Coronel-BM Marco Aurélio (Cadeira nº 36 patroneada pelo Alferes Aníbal Moraes Santos); Des. Castro (Cadeira nº 37 patroneada pelo Mons. Arthur); Capitão-BM Zenkner (Cadeira nº 38, patroneada pelo Deputado Provincial Rodrigues Lopes); Juiz Roberto Veloso (Cadeira nº 39, patroneada por Cônego Ribamar Carvalho) e possivelmente Acadêmicos



Oswaldo Viviani

● Ficou lambendo o beijo

O juiz da 7ª Vara da Fazenda Pública, Marco Aurélio Barreto Marques, barrou a tentativa da Enciza Engenharia de abocanhar um contrato de R\$ 54 milhões da Secretaria Estadual de Infraestrutura (Sinfra).

A decisão do magistrado tornou sem efeito todas as sentenças anteriores que chegaram a classificar a empresa de José Lauro de Castro Moura para o certame milionário.

Illya Nathasje

Café frio

Derrotado nas eleições onde buscava ser reeleito, o prefeito de Buriticupu José Gomes Rodrigues vai vivendo as amarguras de final de governo. Atendendo pedido do Ministério Público do Maranhão, a Justiça, leia-se, juiz Raphael Leite Guedes concedeu (segunda, 21), liminar para que seja cumprida uma Recomendação relativa à transição municipal e à suspensão de pagamentos de licitações suspeitas, indicadas pela equipe de transição e pela Controladoria Geral da União (CGU). A medida judicial é consequência de Ação Civil Pública por Ato de Improbidade Administrativa, formulada pelo titular da 1ª Promotoria de Justiça de Buriticupu, Felipe Rotondo. Se descumprir a multa é de 50 mil reais/dia.

Justiça determina bloqueio das contas do Município de Cajari

Em sentença proferida nessa quarta-feira (23), a juíza Odete Maria Pessoa Mota Trovão, da Primeira Vara da Comarca de Viana, determinou o bloqueio das contas do município de Cajari, ainda administrado pela prefeita Camyla Jansen Pereira (DEM), derrotada nas urnas na eleição de novembro.

A medida, que terá duração até o dia 31 deste mês, quando a gestora deixará o cargo, visa evitar que o erário cajariense continue sendo lesado diante de uma série de irregularidades detectadas pelo Ministério Público, autor do pedido de tutela de urgência cautelar antecedente que resultou na decisão da magistrada.

Relatório subscrito pelo MP e Controladoria Geral da União constatou movimentação financeira atípica, no período compreendido entre os meses de janeiro à outubro deste ano, envolvendo recursos da saúde e educação.

Após a análise, CGU e Parquet constataram que 17 empresas

que haviam celebrado convênio com o governo de Camyla Jansen pertencem a pessoas de baixa renda. Oito empresas possuem sócios políticos e 11 não têm empregados em seus quadros, sendo, portanto, classificados como contratos que envolvem movimentações financeiras suspeitas.

Foi confirmado também que foram pagos, pela gestão da prefeita às empresas com indícios de fraude, o total de R\$ 2.826.191,39, a partir de recursos da saúde.

O relatório apontou ainda que o Município de Cajari também repassou a tais empresas a quantia de R\$ 2.948.408,02, oriunda dos recursos da educação.

“Com base nos indicadores de irregularidades em contratações apresentados pela CGU, o Ministério Público sustentou a existência de fundado receio de que, nos últimos dias do ano, às vésperas da mudança de gestor municipal, possa haver dilapidação do patrimônio

público. Alegou ainda que as mesmas práticas verificadas em contratos que envolvem recursos federais costumam também ser perpetradas em contratos que são pagos com recursos municipais”, salientou o MP no pedido de tutela.

Em seu despacho, a juíza afirmou: “Destaca-se que os fatos narrados apontam para a possível prática de graves atos de improbidade administrativa e demonstram a existência de potencial dano ao erário, em razão das irregularidades nos diversos contratos celebrados pela administração pública municipal com empresas suspeitas de não possuir capacidade econômica e operacional para execução do objeto contratado. Desse modo, os indícios de irregularidades em contratações apresentados pela CGU demonstram a existência de fundado receio de que, nos últimos dias do ano, às vésperas da mudança de gestão municipal, poderão ser praticados atos de improbidade

consistentes na malversação dos recursos públicos, exigindo a tomada de medidas de proteção ao erário”.

E completou: “Defiro a tutela pleiteada para determinar o bloqueio das contas de titularidade do Município de Cajari, de modo a não permitir saque, transferência ou movimentação, desde o deferimento da presente medida liminar até o dia 31 de dezembro de 2020, ficando a liberação dos recursos condicionada à autorização deste Juízo, para pagamento de salários de servidores e demais demandas devidamente justificadas pela municipalidade ou pelo Ministério Público, de modo a garantir, primordialmente, o serviço de saúde, educação, o pagamento de salários de servidores, fornecimento de medicamentos, transporte dos pacientes, além da manutenção dos bens e serviços considerados essenciais”.